

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Serviços
maio 2014

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Zélia Magalhães Bianchini (em exercício)

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Priscila Koeller Rodrigues Vieira

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência da Pesquisa Mensal de Serviços
Pedro Luiz de Sousa Quintslr

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
André Felipe Azevedo Neves
Eduardo Pontes Gomes da Silva
Marcelo Barboza
Roberto da Cruz Saldanha

Análise de Resultados e Redação
Roberto da Cruz Saldanha

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas.

O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Serviços - PMS tem por objetivo produzir indicadores que permitam o acompanhamento da evolução conjuntural do setor de serviços empresariais não-financeiros e de seus principais segmentos, abrangendo o conjunto de atividades do Quadro I.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** - A PMS investiga as empresas de serviços que possuam 20 ou mais Pessoas Ocupadas, cuja receita provenha, predominantemente da atividade de prestação de serviços e estar sediada no território nacional. Para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá e Tocantins) são consideradas apenas as que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMS abrange 5 grupos de atividades, cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE 2.0 está sintetizada no Quadro I.

QUADRO I - GRUPOS DE ATIVIDADES E CÓDIGOS CNAE

DESCRIÇÃO	CÓDIGOS CNAE
Serviços prestados às famílias	
• Serviços de alojamento e alimentação	5510.8 + 5590.6 + 5611.2 + 5612.1 + 5620.1
• Outros serviços prestados às famílias	9001.9 + 9002.7 + 9003.5 + 9200.3 + 9321.2 + 9329.8 + 9311.5 + 9313.1 + 9319.1 + 9601.7 + 9602.5 + 9603.3 + 9609.2 + 8550.3 + 8591.1 + 8592.9 + 8593.7 + 8599.6
Serviços de informação e comunicação	
• Serviços de tecnologia da informação e comunicação - TIC	6110.8 + 6120.5 + 6130.2 + 6141.8 + 6142.6 + 6143.4 + 6190.6 + 6201.5 + 6202.3 + 6203.1 + 6204.0 + 6209.1 + 6311.9 + 6319.4
• Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	5911.1 + 5912.0 + 5913.8 + 5914.6 + 5920.1 + 6010.1 + 6021.7 + 6022.5 + 5811.5 + 5812.3 + 5813.1 + 5819.1 + 5821.2 + 5822.1 + 5823.9 + 5829.8 + 6391.7 + 6399.2
Serviços profissionais, administrativos e complementares	
Serviços técnico-profissionais	6911.7 + 6920.6 + 7020.4 + 7311.4 + 7312.2 + 7319.0 + 7320.3 + 7111.1 + 7112.0 + 7119.7 + 7120.1 + 7410.2 + 7420.0 + 7490.1
Serviços administrativos e complementares	7711.0 + 7719.5 + 7721.7 + 7722.5 + 7723.3 + 7729.2 + 7731.4 + 7732.2 + 7733.1 + 7739.0 + 7740.3 + 7810.8 + 7820.5 + 7830.2 + 7911.2 + 7912.1 + 7990.2 + 8011.1 + 8012.9 + 8020.0 + 8030.7 + 8111.7 + 8121.4 + 8122.2 + 8129.0 + 8130.3 + 8211.3 + 8219.9 + 8220.2 + 8230.0 + 8291.1 + 8299.7
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	
• Transporte terrestre	4911.6 + 4912.4 + 4921.3 + 4922.1 + 4923.0 + 4924.8 + 4929.9 + 4930.2 + 4940.0 + 4950.7
• Transporte aquaviário	5011.4 + 5012.2 + 5021.1 + 5022.0 + 5030.1 + 5091.2 + 5099.8
• Transporte aéreo	5111.1 + 5112.9 + 5120.0
• Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	5211.7 + 5212.5 + 5221.4 + 5222.2 + 5223.1 + 5229.0 + 5231.1 + 5232.0 + 5239.7 + 5240.1 + 5250.8 + 5310.5 + 5320.2
Outros serviços	6810.2 + 6821.8 + 6822.6 + 4520.0 + 4543.9 + 9511.8 + 9512.6 + 9521.5 + 9529.1 + 6611.8 + 6612.6 + 6613.4 + 6619.3 + 6621.5 + 6622.3 + 6629.1 + 6630.4 + 0161.0 + 0162.8 + 0163.6 + 0230.6 + 3701.1 + 3702.9 + 3811.4 + 3812.2 + 3821.1 + 3822.0 + 3831.9 + 3832.7 + 3839.4 + 3900.5

- **Unidade de Investigação** – A unidade básica de informação da PMS é a empresa, definida como a entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ).
- **Variável Investigada** - A PMS investiga a receita bruta de serviços, Total e por Unidade da Federação, definida como a receita proveniente das atividades de prestação de serviços, sem dedução de impostos e contribuições incidentes, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.

- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Serviços – PAS 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidos, foram selecionadas cerca de 9.300 empresas, distribuídas nas 27 Unidades da federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Série receita nominal** – A PMS divulga índices de receita nominal, a partir da variável investigada.
- **Divulgação de resultados** – Os índices de receita nominal são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:
 1. *Índice de Serviços* – Índice geral, sem detalhamento por atividade, para Brasil e suas 27 Unidades da Federação.
 2. *Índice de Serviços por atividade* – Para os grupos de atividades relacionadas abaixo, são divulgados índices em nível Brasil:
 - Serviços prestados às famílias
 - Serviços de alojamento e alimentação e
 - Outros serviços prestados às famílias;
 - Serviços de informação e comunicação
 - Serviços de tecnologia da informação e comunicação - TIC e
 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias.
 - Serviços profissionais, administrativos e complementares
 - Serviços técnico-profissionais e
 - Serviços administrativos e complementares;
 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio
 - Transporte terrestre;
 - Transporte aquaviário;
 - Transporte aéreo;
 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio e
 - Outros serviços

Para as 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal são produzidos indicadores para os seguintes grupos:.

- Serviços prestados às famílias;
- Serviços de informação e comunicação;
- Serviços profissionais, administrativos e complementares;
- Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio e
- Outros serviços

- **Tipos de índices** – São divulgados quatro tipos de índices:

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominais da Receita bruta de serviços do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominais da Receita bruta de serviços do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior.

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais da Receita bruta de serviços de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais da Receita bruta de serviços dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – OBSERVAÇÕES

Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

No mês de maio, o setor de serviços registrou no Brasil um crescimento nominal de 6,6%, na comparação com igual mês do ano anterior, superior à taxa observada em abril (6,2%) e inferior à de março (6,8%) (Gráfico 1). Os *Serviços prestados às famílias* registraram crescimento de 11,6%, os *Serviços de informação e comunicação*, de 4,5%, os *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, de 7,8%, *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, de 7,5% e *Outros serviços*, de 5,6% (Tabela 1).

A taxa de crescimento de maio (igual à de agosto de 2013) foi a segunda menor da série da variação Mês/Igual mês do ano anterior dos últimos 12 meses, sendo a de abril, a menor. No que tange à variação acumulada no ano, a taxa de maio (7,7%) também foi a segunda menor variação desde o início da série, que teve, no mês de março de 2013, o menor resultado (7,6%).

Contribuíram de forma mais expressiva para que o crescimento do setor de serviços em maio se situasse em um patamar superior ao de abril, o resultado de 4,5% observado nos *Serviços de informação e comunicação*, conjugado com a taxa de 7,8% dos *Serviços profissionais administrativos e complementares*. O segmento de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* registrou um crescimento de 7,5%, inferior a observado no mês de abril (8,0%). Conforme observado na Tabela 2, esses três segmentos representam os maiores pesos na estrutura do setor de serviços, ou seja, *Serviços de informação e comunicação* (35,7%), *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* (30,7%) e *Serviços profissionais administrativos e complementares* (20,5%).

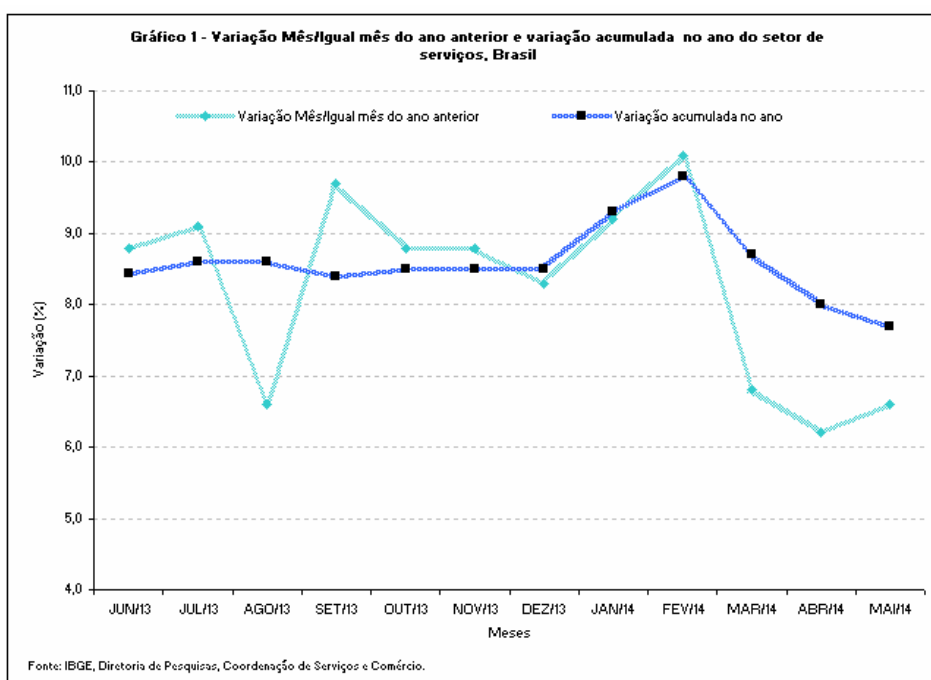


TABELA 1
INDICADORES DE RECEITA NOMINAL DO SETOR DE SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES
BRASIL - MAIO 2014

ATIVIDADES	MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	TAXA DE VARIAÇÃO (%)			TAXA DE VARIAÇÃO (%)	
	MAR	ABR	MAI	NO ANO	12 MESES
BRASIL	6,8	6,2	6,6	7,7	8,2
1 - Serviços prestados às famílias	10,0	10,4	11,6	11,6	11,1
1.1 - Serviços de alojamento e alimentação	10,2	10,8	11,8	11,8	11,4
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	8,8	8,0	10,1	10,5	9,3
2 - Serviços de informação e comunicação	4,4	3,7	4,5	5,6	6,4
2.1 - Serviços TIC	4,6	2,4	3,1	4,7	6,0
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	3,0	12,1	13,1	10,9	8,9
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	8,8	5,2	7,8	7,9	8,0
3.1 - Serviços técnico-profissionais	7,5	5,0	6,7	8,3	5,2
3.2 - Serviços administrativos e complementares	9,3	5,2	8,2	7,8	9,0
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	8,0	8,0	7,5	9,5	10,1
4.1 - Transporte terrestre	7,1	3,6	7,0	6,6	8,6
4.2 - Transporte aquaviário	8,6	14,5	9,9	14,6	17,2
4.3 - Transporte aéreo	12,9	18,3	16,5	15,9	16,6
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	8,0	12,2	5,2	12,1	9,9
5 - Outros serviços	3,6	9,7	5,6	6,4	6,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

TABELA 2
PESOS DAS ATIVIDADES NA ESTRUTURA DO SETOR DE SERVIÇOS E
COMPOSIÇÃO RELATIVA DAS TAXAS
BRASIL

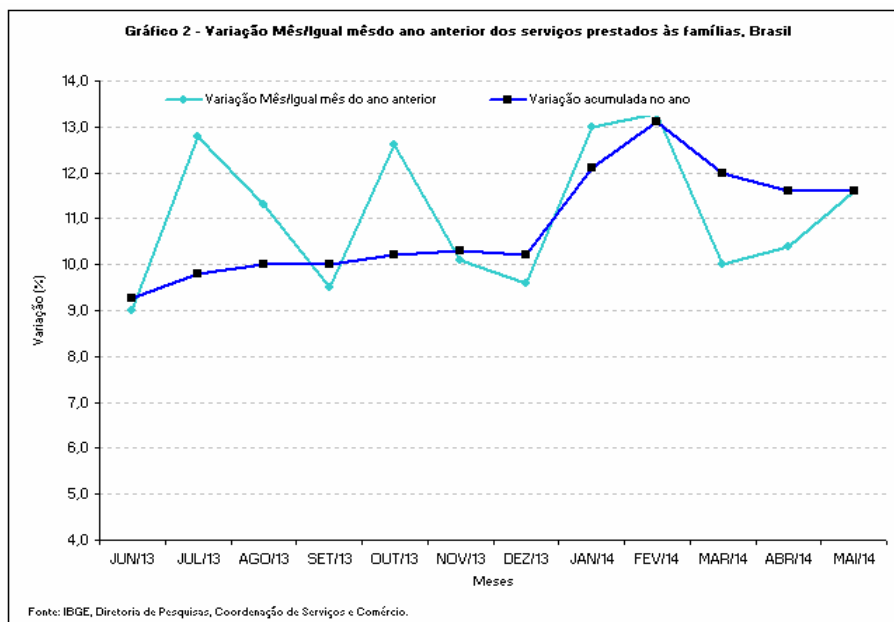
ATIVIDADES	PESOS (%) (1)	COMPOSIÇÃO RELATIVA DAS TAXAS (%)	
		ABRIL	MAIO
BRASIL	100,0	100,0	100,0
1 - Serviços prestados às famílias	6,4	11,3	10,6
1.1 - Alojamento e alimentação	5,5	9,7	9,1
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	0,9	1,6	1,5
2 - Serviços de informação e comunicação	35,7	21,0	22,7
2.1 - Serviços TIC	30,7	11,3	13,6
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	5,0	9,7	9,1
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	20,5	17,7	24,2
3.1 - Serviços técnico-profissionais	5,8	4,8	6,1
3.2 - Serviços administrativos e complementares	14,7	12,9	18,1
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	30,7	40,3	36,4
4.1 - Transporte terrestre	17,5	11,3	19,7
4.2 - Transporte aquaviário	1,3	3,2	1,5
4.3 - Transporte aéreo	2,9	8,1	7,6
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	9,0	17,7	7,6
5 - Outros serviços	6,6	9,7	6,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

(1) Base 2011=100

RESULTADOS SETORIAIS

O segmento de *Serviços prestados às famílias* registrou no Brasil uma variação de 11,6% em maio sobre igual mês do ano anterior, superior às taxas observadas em abril (10,4%) e março (10,0%) (Gráfico 2). Neste segmento destacam-se os *Serviços de alojamento e alimentação* com crescimento de 11,8% e *Outros serviços prestados às famílias*¹, com variação de 10,1% (Tabela 1). A série da variação acumulada, vem mantendo-se, nos quatro primeiros meses de 2014, em um patamar superior à série de junho a dezembro de 2013.



Os *Serviços de informação e comunicação* registraram crescimento de 4,5%, superior às taxas de abril (3,7%) e de março (4,4%). Os *Serviços de tecnologia da informação e comunicação-TIC*, que abrangem os *serviços de telecomunicações e de tecnologia da informação*, registraram variação de 3,1% e os *Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias* registraram crescimento de 13,1%. O segmento de *Serviços de informação e comunicação* representou 22,7% em termos de contribuição relativa no mês, contribuindo com 1,5 p.p. para a composição absoluta do índice geral (Tabela 3).

O crescimento dos *Serviços profissionais, administrativos e complementares* ficou em 7,8% em maio, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, contra 5,2% em abril e 8,8% em março. Os *Serviços técnico-profissionais*, que abrangem os serviços intensivos em conhecimento, cresceram 6,7% e os *Serviços administrativos e complementares*, que abrangem os serviços intensivos em mão-de-obra, 8,2%. Com uma contribuição relativa de 24,2%, esse segmento contribuiu, em termos absolutos, com 1,6 p.p. para o índice geral.

O segmento de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* registrou um crescimento nominal de 7,5% em maio, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, inferior às taxas de abril e março (ambas 8,0%). Por modalidade, os resultados foram: *Transporte terrestre*, variação de 7,0%, *Transporte aquaviário*, 9,9% e *Transporte aéreo*, 16,5%. O segmento de *Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio*, registrou crescimento de 5,2%. O segmento de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* contribuiu, em termos relativos, com 36,4% e com 2,4 p.p. em termos absolutos, para a composição do índice geral.

O segmento *Outros serviços*² apresentou crescimento nominal de 5,6%.

¹ Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas, etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos, etc.).

² Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

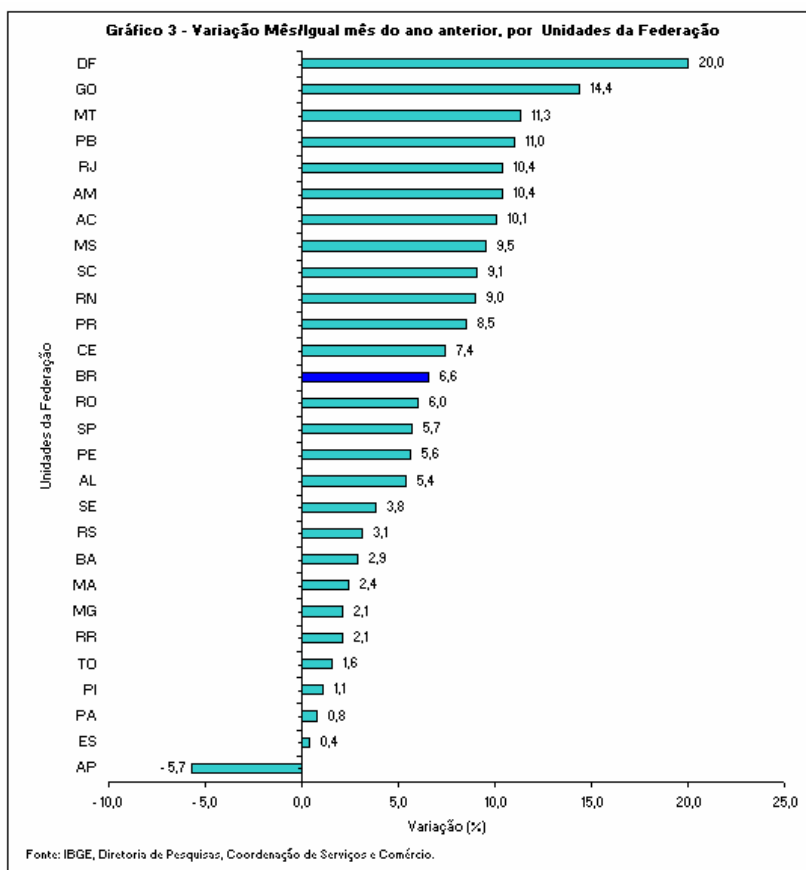
TABELA 3
COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DOS SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES
BRASIL - MAIO 2014

ATIVIDADES	Taxa	Composição da taxa	
		Absoluta	Relativa
BRASIL	6,6	6,6	100,0
1 - Serviços prestados às famílias	11,6	0,7	10,6
1.1 - Alojamento e alimentação	11,8	0,6	9,1
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	10,1	0,1	1,5
2 - Serviços de informação e comunicação	4,5	1,5	22,7
2.1 - Serviços TIC	3,1	0,9	13,6
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	13,1	0,6	9,1
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	7,8	1,6	24,2
3.1 - Serviços técnico-profissionais	6,7	0,4	6,1
3.2 - Serviços administrativos e complementares	8,2	1,2	18,1
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	7,5	2,4	36,4
4.1 - Transporte terrestre	7,0	1,3	19,7
4.2 - Transporte aquaviário	9,9	0,1	1,5
4.3 - Transporte aéreo	16,5	0,5	7,6
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	5,2	0,5	7,6
5 - Outros serviços	5,6	0,4	6,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

RESULTADOS REGIONAIS

No que concerne aos resultados regionais, apenas Amapá registrou variação nominal negativa (-5,7%) perante igual mês do ano anterior. As maiores variações foram registradas no Distrito Federal (20,0%), Goiás (14,4%) e Mato Grosso (11,3%). As menores taxas positivas de crescimento foram registradas no Espírito Santo (0,4%), Pará (0,8%) e Piauí (1,1%) (Gráfico 3).



Analisando-se a composição absoluta e relativa do índice de serviços por Unidades da Federação, destacam-se São Paulo com 37,9% de contribuição relativa e 2,5 p.p. de contribuição absoluta, seguido do Rio de Janeiro, com 22,9% e 1,5 p.p. e Distrito Federal, com 7,6% e 0,5 p.p. (Tabela 4).

TABELA 4
COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DOS SERVIÇOS,
SEGUNDO UNIDADES DA FEDERAÇÃO
MAIO 2014

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Taxa	Composição da taxa	
		Absoluta	Relativa
BRASIL	6,6	6,6	100,0
Rondônia	6,0	0,0	0,0
Acre	10,1	0,0	0,0
Amazonas	10,4	0,1	1,5
Roraima	2,1	0,0	0,0
Pará	0,8	0,0	0,0
Amapá	- 5,7	0,0	0,0
Tocantins	1,6	0,0	0,0
Maranhão	2,4	0,0	0,0
Piauí	1,1	0,0	0,0
Ceará	7,4	0,2	3,0
Rio Grande do Norte	9,0	0,0	0,0
Paraíba	11,0	0,0	0,0
Pernambuco	5,6	0,1	1,5
Alagoas	5,4	0,0	0,0
Sergipe	3,8	0,0	0,0
Bahia	2,9	0,1	1,5
Minas Gerais	2,1	0,2	3,0
Espírito Santo	0,4	0,0	0,0
Rio de Janeiro	10,4	1,5	22,9
São Paulo	5,7	2,5	37,9
Paraná	8,5	0,4	6,1
Santa Catarina	9,1	0,3	4,5
Rio Grande do Sul	3,1	0,2	3,0
Mato Grosso do Sul	9,5	0,1	1,5
Mato Grosso	11,3	0,2	3,0
Goiás	14,4	0,2	3,0
Distrito Federal	20,0	0,5	7,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 1 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as Unidades da Federação

Mês: Mai/2014

Unidades da Federação	Índice de receita (1)	Variação (%)				
		Mês / Igual mês do ano anterior (2)			Acumulada (3)	
		mar/14	abr/14	mai/14	No ano	Em 12 meses
Brasil	125,3	6,8	6,2	6,6	7,7	8,2
Rondônia	127,4	0,3	6,3	6,0	6,3	8,7
Acre	123,4	15,1	14,3	10,1	13,5	10,2
Amazonas	132,7	10,7	8,0	10,4	12,0	11,3
Roraima	128,0	0,8	6,4	2,1	4,4	3,6
Pará	122,2	2,9	2,7	0,8	3,0	5,8
Amapá	119,1	2,6	4,1	- 5,7	2,5	2,3
Tocantins	126,4	2,0	4,7	1,6	4,5	8,9
Maranhão	125,3	8,3	3,5	2,4	5,4	5,9
Piauí	108,2	0,9	- 0,4	1,1	2,6	3,6
Ceará	135,6	7,3	5,3	7,4	8,0	10,2
Rio Grande do Norte	114,4	10,8	8,3	9,0	9,1	7,7
Paraíba	132,1	11,5	9,4	11,0	11,8	11,8
Pernambuco	121,6	3,5	3,6	5,6	5,4	5,8
Alagoas	119,9	6,9	10,1	5,4	7,6	8,7
Sergipe	113,8	1,3	5,4	3,8	4,5	3,5
Bahia	124,6	5,3	1,1	2,9	3,9	6,4
Minas Gerais	119,5	2,4	1,5	2,1	3,5	5,0
Espírito Santo	115,9	2,9	2,3	0,4	3,4	5,1
Rio de Janeiro	127,6	6,3	10,3	10,4	9,7	8,1
São Paulo	123,3	6,9	5,3	5,7	7,4	8,4
Paraná	128,4	6,9	7,7	8,5	8,7	7,5
Santa Catarina	132,6	9,9	9,3	9,1	10,2	11,8
Rio Grande do Sul	118,2	4,7	4,9	3,1	5,2	5,1
Mato Grosso do Sul	134,5	10,0	9,7	9,5	11,1	10,6
Mato Grosso	160,6	20,3	11,7	11,3	13,6	15,3
Goiás	131,2	8,5	10,8	14,4	14,2	12,0
Distrito Federal	149,5	20,2	15,8	20,0	20,0	18,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 2 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as atividades

Mês: Mai/2014 (continua)

Atividades	Índice de receita (1)	Variação (%)				
		Mês / Igual mês do ano anterior (2)			Acumulada (3)	
		mar/14	abr/14	mai/14	No ano	Em 12 meses
Brasil	125,3	6,8	6,2	6,6	7,7	8,2
Serviços prestados às famílias	129,8	10,0	10,4	11,6	11,6	11,1
Serviços de alojamento e alimentação	129,8	10,2	10,8	11,8	11,8	11,4
Outros serviços prestados às famílias	129,9	8,8	8,0	10,1	10,5	9,3
Serviços de informação e comunicação	117,6	4,4	3,7	4,5	5,6	6,4
Serviços TIC	116,2	4,6	2,4	3,1	4,7	6,0
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	125,8	3,0	12,1	13,1	10,9	8,9
Serviços profissionais, administrativos e complementares	130,3	8,8	5,2	7,8	7,9	8,0
Serviços técnico-profissionais	124,0	7,5	5,0	6,7	8,3	5,2
Serviços administrativos e complementares	132,8	9,3	5,2	8,2	7,8	9,0
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	130,8	8,0	8,0	7,5	9,5	10,1
Transporte terrestre	129,7	7,1	3,6	7,0	6,6	8,6
Transporte aquaviário	144,7	8,6	14,5	9,9	14,6	17,2
Transporte aéreo	135,1	12,9	18,3	16,5	15,9	16,6
Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	129,7	8,0	12,2	5,2	12,1	9,9
Outros serviços	121,0	3,6	9,7	5,6	6,4	6,7
Ceará	135,6	7,3	5,3	7,4	8,0	10,2
Serviços prestados às famílias	144,9	30,9	27,6	11,1	21,5	21,0
Serviços de informação e comunicação	112,0	- 2,9	- 3,4	- 1,2	1,6	4,1
Serviços profissionais, administrativos e complementares	153,6	3,1	1,6	9,3	4,0	10,2
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	125,7	9,5	5,5	5,1	9,0	9,6
Outros serviços	176,0	29,9	28,3	32,7	28,8	19,6
Pernambuco	121,6	3,5	3,6	5,6	5,4	5,8
Serviços prestados às famílias	121,4	5,4	12,2	3,2	7,9	8,7
Serviços de informação e comunicação	116,1	- 2,4	1,3	4,3	2,1	3,9
Serviços profissionais, administrativos e complementares	117,7	8,7	5,1	3,5	5,4	2,8
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	127,7	3,4	4,2	6,0	7,6	9,9
Outros serviços	155,3	12,5	- 8,6	34,9	11,0	8,3
Bahia	124,6	5,3	1,1	2,9	3,9	6,4
Serviços prestados às famílias	115,9	5,4	9,2	12,1	8,3	7,1
Serviços de informação e comunicação	104,6	- 10,0	- 10,1	- 6,7	- 7,1	- 1,7
Serviços profissionais, administrativos e complementares	164,7	25,1	2,2	5,1	7,8	11,7
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	125,0	8,1	5,4	9,1	8,9	9,4
Outros serviços	114,7	6,7	21,4	- 2,8	13,8	12,1
Minas Gerais	119,5	2,4	1,5	2,1	3,5	5,0
Serviços prestados às famílias	128,2	4,8	10,4	8,5	7,9	7,8
Serviços de informação e comunicação	107,1	- 2,7	- 3,8	- 1,9	- 1,7	1,5
Serviços profissionais, administrativos e complementares	126,7	2,3	3,3	2,4	3,2	4,8
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	125,5	6,5	3,6	4,6	7,7	7,7
Outros serviços	107,1	2,8	- 1,5	- 4,7	3,4	6,4

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 2 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as atividades

Mês: Mai/2014 (continuação)

Atividades	Índice de receita (1)	Variação (%)				
		Mês / Igual mês do ano anterior (2)			Acumulada (3)	
		mar/14	abr/14	mai/14	No ano	Em 12 meses
Espírito Santo	115,9	2,9	2,3	0,4	3,4	5,1
Serviços prestados às famílias	142,3	21,8	20,4	14,9	18,8	12,8
Serviços de informação e comunicação	111,8	- 1,2	0,5	- 3,2	- 1,2	1,6
Serviços profissionais, administrativos e complementares	127,3	1,0	- 1,2	2,4	2,0	7,2
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	110,9	4,2	2,9	0,1	5,5	5,9
Outros serviços	125,4	4,6	3,2	3,3	1,6	3,8
Rio de Janeiro	127,6	6,3	10,3	10,4	9,7	8,1
Serviços prestados às famílias	125,7	7,3	7,7	15,1	8,9	9,0
Serviços de informação e comunicação	123,6	5,6	8,7	9,0	8,3	8,6
Serviços profissionais, administrativos e complementares	129,4	11,4	3,6	6,3	7,2	6,5
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	135,1	3,6	16,0	11,7	12,5	10,0
Outros serviços	117,3	7,8	16,4	17,1	12,2	2,1
São Paulo	123,3	6,9	5,3	5,7	7,4	8,4
Serviços prestados às famílias	129,3	10,3	8,6	9,3	13,4	13,3
Serviços de informação e comunicação	115,8	4,5	1,8	2,9	4,7	6,0
Serviços profissionais, administrativos e complementares	131,4	10,2	6,7	10,3	10,2	10,2
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	128,5	8,6	7,2	6,6	8,7	10,1
Outros serviços	113,3	- 0,7	6,6	- 0,5	1,8	4,7
Paraná	128,4	6,9	7,7	8,5	8,7	7,5
Serviços prestados às famílias	143,8	10,8	8,8	14,5	12,2	12,2
Serviços de informação e comunicação	124,9	6,9	9,2	10,0	8,6	7,2
Serviços profissionais, administrativos e complementares	131,5	5,0	9,6	17,3	9,5	6,6
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	128,2	7,1	5,7	3,5	7,8	7,3
Outros serviços	123,0	4,8	7,7	15,7	10,8	7,8
Santa Catarina	132,6	9,9	9,3	9,1	10,2	11,8
Serviços prestados às famílias	129,9	14,4	11,0	14,6	11,2	10,3
Serviços de informação e comunicação	128,6	12,5	12,0	11,8	13,4	12,2
Serviços profissionais, administrativos e complementares	141,0	10,6	14,3	12,6	12,3	9,2
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	133,8	6,1	4,3	3,9	6,1	12,5
Outros serviços	139,6	14,1	16,8	16,7	11,9	12,7
Rio Grande do Sul	118,2	4,7	4,9	3,1	5,2	5,1
Serviços prestados às famílias	130,5	13,9	14,0	12,4	13,5	9,6
Serviços de informação e comunicação	119,8	6,6	9,2	6,3	9,6	7,7
Serviços profissionais, administrativos e complementares	93,7	- 1,0	- 0,5	- 4,3	- 2,4	- 5,7
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	128,8	4,9	1,8	2,6	3,9	8,1
Outros serviços	140,9	12,3	15,6	2,9	9,3	12,4

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 2 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as atividades

Mês: Mai/2014 (conclusão)

Atividades	Índice de receita (1)	Variação (%)				
		Mês / Igual mês do ano anterior (2)			Acumulada (3)	
		mar/14	abr/14	mai/14	No ano	Em 12 meses
Goiás	131,2	8,5	10,8	14,4	14,2	12,0
Serviços prestados às famílias	144,4	16,8	18,2	20,5	14,8	14,4
Serviços de informação e comunicação	132,2	18,8	24,3	23,1	25,3	17,9
Serviços profissionais, administrativos e complementares	121,0	- 11,1	- 8,0	0,5	- 0,7	1,7
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	129,7	6,5	3,8	12,4	9,5	9,1
Outros serviços	143,6	1,3	7,2	1,3	6,2	15,7
Distrito Federal	149,5	20,2	15,8	20,0	20,0	18,8
Serviços prestados às famílias	133,3	4,4	6,4	14,0	6,4	4,8
Serviços de informação e comunicação	129,8	18,5	10,0	13,7	15,8	13,9
Serviços profissionais, administrativos e complementares	147,0	25,0	4,7	14,5	17,2	17,7
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	171,3	24,5	32,6	30,8	30,6	24,3
Outros serviços	233,5	23,1	35,5	38,0	32,7	42,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 3 - Índice de receita nominal de serviços, no mês de referência e nos 12 meses anteriores, segundo as Unidades da Federação

Unidades da Federação	Mês: Mai/2014												
	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14
Brasil	117,5	117,2	120,7	120,8	121,0	125,4	125,0	134,6	121,8	117,8	123,1	123,5	125,3
Rondônia	120,2	119,7	124,9	116,6	112,0	121,2	137,9	140,8	131,1	122,8	120,3	123,6	127,4
Acre	112,0	115,4	118,6	113,8	114,1	119,6	120,7	140,0	117,0	117,8	123,5	124,6	123,4
Amazonas	120,2	118,5	122,7	124,1	122,4	128,6	128,1	132,4	123,5	124,7	129,2	128,7	132,7
Roraima	125,4	126,4	131,1	122,0	121,3	127,0	121,5	128,3	124,1	118,7	124,0	129,1	128,0
Pará	121,3	119,9	124,2	121,6	124,2	126,6	126,1	134,7	116,0	116,6	119,0	124,0	122,2
Amapá	126,3	128,5	130,5	125,5	122,6	133,7	131,4	137,6	133,7	123,1	127,3	124,7	119,1
Tocantins	124,4	124,4	128,4	124,9	120,3	125,1	125,3	135,0	124,0	115,6	126,0	133,0	126,4
Maranhão	122,3	120,6	127,2	121,2	119,3	124,4	124,2	136,3	121,4	121,7	130,6	124,1	125,3
Piauí	107,0	112,0	113,0	113,0	109,1	110,1	109,0	117,0	115,0	108,9	107,7	103,8	108,2
Ceará	126,2	126,5	141,6	130,4	127,2	135,0	134,9	161,0	119,4	133,3	131,5	133,7	135,6
Rio Grande do Norte	104,9	105,2	115,5	111,5	113,5	116,0	114,2	125,4	124,3	112,6	115,5	115,2	114,4
Paraíba	119,0	120,3	127,2	123,7	122,9	125,5	129,5	139,8	142,5	125,8	130,6	128,3	132,1
Pernambuco	115,1	112,6	118,5	118,6	119,4	123,9	123,5	136,0	123,2	118,0	120,5	121,1	121,6
Alagoas	113,7	110,5	118,8	119,7	117,9	127,8	119,7	127,2	143,4	120,2	127,0	122,2	119,9
Sergipe	109,6	107,6	106,9	109,3	107,6	115,8	109,1	113,3	115,8	109,1	112,3	113,0	113,8
Bahia	121,0	117,7	128,9	119,1	116,6	118,9	119,0	126,4	121,7	118,2	123,4	121,6	124,6
Minas Gerais	117,0	115,6	120,9	119,5	119,3	122,2	117,7	124,6	113,3	112,8	116,3	116,3	119,5
Espírito Santo	115,4	112,0	123,5	117,0	114,9	117,9	117,6	122,0	113,0	112,6	114,1	117,6	115,9
Rio de Janeiro	115,6	120,3	119,9	120,8	122,4	125,5	124,9	135,9	122,8	121,5	123,7	125,8	127,6
São Paulo	116,6	116,8	118,1	119,3	120,8	126,1	126,1	137,3	123,7	114,5	120,5	121,2	123,3
Paraná	118,3	116,3	123,3	125,3	122,5	125,5	125,3	128,7	117,8	119,7	124,2	127,6	128,4
Santa Catarina	121,5	116,6	122,9	121,3	122,8	127,8	129,4	131,6	130,6	125,6	130,7	133,0	132,6
Rio Grande do Sul	114,6	109,5	114,7	117,3	114,0	117,8	116,1	122,1	112,1	111,5	126,0	121,7	118,2
Mato Grosso do Sul	122,8	123,3	132,2	139,2	130,6	133,1	133,3	132,8	128,4	127,4	132,8	128,6	134,5
Mato Grosso	144,3	133,6	149,8	148,2	146,1	149,4	140,5	131,1	116,5	156,1	178,0	165,3	160,6
Goiás	114,6	115,8	125,9	124,4	123,6	127,2	129,9	131,7	127,2	126,8	126,5	126,7	131,2
Distrito Federal	124,7	122,6	124,9	131,3	126,8	132,8	140,7	162,4	127,5	134,0	140,8	142,3	149,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base 100 = Receita média de 2011